

# Contagem de *Strongylus* spp. em equinos situados na mesorregião leste de Nossa Senhora do Socorro-SE

Kerly Priscila de Santana Vieira SANTOS<sup>1</sup>, Fagner Paulo Cruz ANDRADE<sup>1</sup>, Raissa Souza NUNES<sup>1</sup>, Allan Crispim Fonseca Souza CASTRO<sup>1</sup>, Francisvalter Souza de SANTANA<sup>1</sup>, Heder Nunes FERREIRA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes da Faculdade Pio Décimo;

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Pio Décimo

Os equinos apresentam uma grande variedade de parasitas em sua fauna gastrointestinal, podendo apresentar já nas primeiras semanas de vida uma vasta possibilidade de infecções parasitárias, tendo como principal e mais importante os nematódeos do gênero *Strongylus*. Os animais parasitados podem apresentar apatia, pelagem áspera, crescimento lento, cólicas e diarreias. Os danos causados pelas parasitoses em equinos vão desde lesões no trato gastrointestinal até graves distúrbios em processos enzimáticos e hormonais. O objetivo deste trabalho foi verificar o nível de parasitose por *Strongylus* spp. em equinos da raça quarto de milha criados em sistema semi-extensivo em um haras situado no município de Nossa Senhora do Socorro-SE. Foram coletadas fezes de 116 animais de ambos os sexos e diferentes idades, divididos em nove grupos: Matrizes prenhas (08), receptoras prenhas (08), potros (32), receptoras paridas (06), matrizes paridas (15), garanhões (5), éguas vazias (20), receptoras vazias (18) e matrizes apartadas (04), que anteriormente haviam apresentado um histórico parasitário de *Strongylus* spp, no qual foi instituído o tratamento com vermífugos específicos para equídeos. Diante do presente perfil, foi idealizado um projeto de pesquisa de contagem de *Strongylus* spp. para verificar o nível de infestação após 3 meses do tratamento instituído. As coletas de fezes foram obtidas diretamente da ampola retal com auxílio de luvas de palpação individuais e etiquetadas para identificação de cada animal e em seguida acondicionados em caixa isotérmica contendo gelo e transportadas ao laboratório de parasitologia do hospital veterinário Dr. Vicente Borelli da Faculdade Pio Décimo em Aracaju-SE. No laboratório cada amostra de fezes foi homogeneizada, pesada e separada para realização dos exames conforme a técnica de ovos por grama de fezes (OPG) e sedimentação simples, de acordo com. Para análise dos dados, foi utilizado o valor de média de cada lote, nos quais se apresentaram da seguinte forma: doadoras prenhas 3.150 opg/fezes, receptoras prenhas 2.425 opg/fezes, potros 1.922 opg/fezes, receptoras paridas 2.017 opg/fezes, matrizes paridas 2.733 opg/fezes, garanhões 1.300 opg/fezes, éguas vazias 2.030 opg/fezes, receptoras vazias 3.050 opg/fezes e matrizes apartadas 3.000 opg/fezes. Foi encontrado um valor médio de 2069 opg/fezes nos 116 animais analisados. Foi observado que a média geral de ovos pela contagem por grama de fezes nos equinos foi de 2069 opg/fezes, demonstrando o quanto estes animais estavam eliminando parasitas no ambiente, sugerindo uma parasitose significativa no sistema digestório dos mesmos. Onde o grupo que apresentou a média maior de parasitose foi o de matrizes prenhas, receptoras vazias e matrizes apartadas, respectivamente, e o grupo que apresentou menor média foi o de garanhões, podendo considerar que o manejo entre os grupos estudados e a condição de imunossupressão em animais se apresentou nos grupos de menor zelo, podendo ser um fator para justificar a diferença dos resultados entre os grupos. Concluindo que as amostras das fezes dos equinos de ambos os sexos e idades analisados, apontou níveis elevados de infestação de *Strongylus* spp. comprovando o histórico antes informado e caracterizando um tratamento ineficaz para o parasita em questão.

PALAVRAS - CHAVE

gastrointestinais; nematódeos; parasitas.